

# TERCEIRA SEMANA ESPIRITA

José Russo

Franca, a cidade em que o Espiritismo se destaca pelo vulto de suas obras assistenciais e onde um grupo de pessoas se dedica com esforço e abnegação ao serviço da caridade cristã, dando cumprimento ao verdadeiro espírito do Cristianismo, que aconselha o amor ao próximo como a si mesmo, condição alheia a qualquer bandeira religiosa, visto constituir a norma a ser praticada por todos os homens; Franca, realizará a sua Terceira Semana Espirita, havendo traçado um grandioso programa, no qual tomarão parte elementos intelectuais de reconhecido mérito, desta e de outras localidades.

Em todas as cidades onde o Espiritismo se difunde com extraordinária eficiência evangélica, esses conclave de confraternização e compreensão mútua constituem, nos momentos atuais, uma fase de renascimento do espírito cristão, conclamando todos os povos ao despertar da solidariedade humana. De tal maneira se intensifica e se repetem, anunciando nos horizontes sombrios do mundo uma aurora de união e fraternidade, que em vão o pensamento refratário ao progresso, cristalizado nas conquistas efêmeras de Cesar, investiva a legião dos cristãos novos, julgando contá-la com preceitos evangélicos ensinados e praticados ao inverso. O conagraamento e consequente harmonia da família humana, objeto de secular anseio, quedou relegado ao plano zero das cogitações de todas as seitas ramificadas no Cristianismo. O Espiritismo realizará o pensamento de Cristo, oferecendo a sua doutrina aos sedentos de verdade, na sua essência primitiva, desentulhando dos corações o misticismo da lenda tradicional, forjada pelos homens, através de tantos séculos. Os tempos são outros e o homem, já amadurecido, deseja substância concreta para firmar sua convicção religiosa.

As Semanas Espiritas são o despertar de um novo ciclo na face das sociedades. Contam-se por centenas essas organizações em todo o País, provocando fundo abalo em todas as mentes arejadas e nos espíritos libertos da rotina setarista. A Terceira Semana Espirita de Franca, com o seu programa amplo e carinhosamente elaborado, atrairá para as suas reuniões de 4 a 11 de Julho próximo, caravanas de visitantes e convidados, oradores de sólida cultura evangélica, social e científica, expondo cada qual os princípios, fundamentos e fi-

nalidades do Espiritismo, na reforma moral e espiritual da humanidade.

Tais conclaves não visam criticar ou desmerecer o trabalho de qualquer ramo da frondosa árvore do Cristianismo, mas, sim, faz-lo compreendido e sentido em sua legítima pureza e sublimidade, tal como o exemplificou o seu instituidor.

Em íntima união com as Semanas Espiritas, estão as Juventudes, que se constituem como esperança nova para os dias do futuro. Os jovens d'agora, espíritos de vasta experiência através dos tempos, retornam à Terra em cumprimento de deveres e missões que se relacionam com o progresso material e espiritual do Planeta. Por isso é que o interesse pelo cultivo mental da infância constitui o esforço titânico de todas as seitas que lutam para não romper a continuidade de semelhante trabalho, certas como estão de que as influências plasmadas nos corações jovens, "cristalizam-se e não apagam mais". Todo esforço dispensado à formação espiritual da juventude, é trabalho sólido e de alto alcance humanitário.

Bem haja, pois, todos aqueles que em boa hora se ergueram em orientadores desse movimento construtivo, reunindo a mocidade para que desde cedo receba as noções e instruções preliminares ao chamado do Senhor. A mentalidade nova que ora arrigmenta qual as águas de regato silencioso, tornar-se-á em torrente rumorosa que os mais possantes e vetustos diques não poderão deter em sua marcha remodeladora. Trabalhem pelos jovens, pois que essa é a nossa incumbência nesta fase de transição porque o Planeta atravessa. Preparemos o terreno, afim de que os semeadores d'amanhã encontrem a gleba preparada.

Dentre as obras benéficas programadas e já iniciadas, destaca-se o Albergue Noturno. Esse empreendimento, ao qual nos dedicamos com toda energia, preencherá uma lacuna na esfera da humana solidariedade.

A pedra fundamental será lançada no dia 11, às 9 horas, ato esse precedido de amplo convite à população, visto ser uma obra do povo em geral, para os desabrigados, tornando-se claro que o Albergue não distinguirá pessoas, sexos, crenças nacionalidades, etc., e que se destina ao amparo daqueles que não possuem um leito acolhedor.

mentos por mais essa cooperação.

Dr. Indício Ferreira  
R. João Caetano—10—Uberaba—Minas.

## AOS CONFRADES ESPIRITAS

Venho solicitar de todos os confrades e amigos uma contribuição em dinheiro ou material afim de que se possa levar a efeito a construção do C. E. «JACOB DE MORAIS», na cidade de Mocóca.

Esperando o apoio de todos indistintamente desejo a todos muita paz, saúde e harmonia.

Domingos B. Rimoli  
Mocóca—E. S. Paulo

## APÉLO

Afim de organizar mais um trabalho em prol da Doutrina, venho apelar para os confrades amigos e, principalmente, para os diretores de organizações espiritas de todos os Estados para que me enviem com a MAIOR URGÊNCIA: Fotografias de crianças espiritas em aulas didáticas ou de trabalhos; fotografias dos prédios para escolas; Albergues Noturnos; Laros Espiritas e Abrigos para crianças; Abrigos da velhice Desamparada, etc.

Os meus sinceros agradece-

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XXI

Director de 15/11/327 a 21/6/42 — JOSÉ M. GARCIA  
Director — Dr. TOMAZ NOVELINO  
Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 792

## Terceira Semana Espirita em Nossa Cidade

Conforme tivemos ocasião de noticiar, em nossa última edição, já está alinhado o programa para a Terceira Semana Espirita de nossa cidade. Ha quem fica perguntando qual o resultado prático e quais as finalidades de certames dessa natureza, quando ha problemas mais diretos a serem resolvidos e tratados dentro da nossa Doutrina. Mas nós, sempre concluímos que não podemos estar alheios ao movimento de confraternização, tão necessários em nossos dias, achamos que as chamadas semanas espiritas tem nos proporcionado oportunidades inúmeras de estudos para pormos em prática trabalhos objetivos e, até, inadiáveis.

A Terceira Semana Espirita de Franca será a continuação, temos a certeza, dos estupendos resultados colhidos em as duas que já realizámos.

Em todas essas ocasiões tivemos sempre a lembrança destes dias felizes, como o melhor estímulo e a advertência mais direta aos nossos deveres. Numa semana plantou-se uma árvore comemorativa no terreno do Educandário Pestalozzi e outra na Casa de Saúde «Allan Kardec». Na de outubro de 1947, conseguimos inaugurar a placa da Rua José Marques Garcia. E agora como marco que define uma vontade de realizar, pelo trabalho construtivo, o confrade José Russo, consentiu que fosse lançada a Pedra Fundamental do Albergue Noturno de nossa terra, num dos dias desse conclave.

Outro motivo de atração, sem dúvida, é o que se vai realizar, pela sugestão da Profa. M. Aparecida Rebelo Novelino, num dos dias desta semana, que já se

efetivou no calendário de nossas obrigações, é a realização do dia da «MULHER ESPIRITA». E essa data que será no dia 8 de julho — Quinta-Feira, será preenchida com conferências primorosas pela Profa. Clotilde Veiga de Barros, Doutora Evangelina Carvalho, Profa. Elizabet Siegall, poetiza Nancy Pulmann e outras inteligências robustas a serviço da Doutrina Consoladora.

E para melhor definir esse trabalho, teremos o salão do Educandário Pestalozzi, em condições de servir como teatro de todas as conferências e noites de arte que vão ser realizadas nesta Terceira Semana Espirita, que vai ser patrocinada pelo Gremio Espirita e supervisionada pela União Municipal da USE em Franca.

## CONGRESSO NACIONAL DE ESPIRITISMO

Até há poucos dias estávamos anunciando que o S.P.E., secundado por várias Federações dos estados vizinhos, havia lançado a idéia de realizar um Congresso Espirita Central Sulino, abrangendo os estados da Baía para o Sul. Entretanto, a idéia se ampliou com adesão de outros estados e o assunto conclave já se esboça, no cenário da Pátria do Evangelho, em caráter Nacional. Podemos assumir esta atitude porque, das 14 Federações do País, 10 já aderiram e quasi todas elas concederam com o patrocínio da U.S.E. uma vez tendo a Federação Espirita Brasileira se desinteressado por não necessário e auspicioso acontecimento. O Congresso ora anunciado deverá tratar exclusivamente de unificação e será feito de um modo simples e prático, porém com resultados de grandes proporções.

A U.S.E. elaborou o seguinte plano para a realização do mesmo:

1. A Unificação do Espiritismo nos Estados — Plano de execução.

2. A Unificação do Espiritismo Nacional — Sistema a adotar.

3. Estudo de problemas de interesse

fundamental e urgente para a marcha do movimento espirita Nacional.

Estes itens foram remeidos a todas as Federações acompanhadas de uma explicação de plano, facilitando desse modo a elaboração das teses que deverão ser remeidas a U.S.E., afim de que seja feito um resumo e impressão das mesmas, as quais serão discutidas em plenário do Congresso.

Para que o conclave tenha êxito, torna-se mister que as teses apresentadas sejam redigidas na conformidade dos 3 itens apresentados pois, a nossa primeira tarefa no momento, é estudarmos a possibilidade de unificação Nacional.

A U.S.E. agradece a confiança que lhe depositaram as Federações de vários Estados, dando-lhe o patrocínio de tão elevada tarefa. Tudo fará, sem medir esforços, afim de corresponder ao gesto fraterno e amigo das Entidades corromas, colaborando com elas, na expectativa de firmos a Pátria do Evangelho, todo o nosso trabalho em prol da perfeita união da família espirita.

## livros Novos

«OS FILHOS DO GRANDE REI»  
Cr\$ 25,00 Cartonado

«O CAMINHO OCULTO»  
Cr\$ 28,00 Cartonado

Livros de contos infantis, ditados pelo espírito de Veneranda, por intermédio de Francisco C. Xavier.

«NOVOS RUMOS À MEDICINA»  
do Dr. Indício Ferreira  
Or\$ 30,00 brochura

## Amigo!

PENSE nos que dormem ao relento.

LEMBRE-SE dos que, viajando em busca de recursos, abrigam-se nas cadeias, ou se encostam ás portas frias das casas.

PENSE, amigo! E mande sua oferta á

COMISSÃO PRÓ  
ALBERGUE NOTURNO  
DE FRANCA

Caixa Postal, 65 — FRANCA  
F. São Paulo — L. Mogiana

## Os dois últimos Livros de Leopoldo Machado julgados por dois luminares da Doutrina Espirita:

De «PARA O ALTO», edição primorosa da Allan Kardec, Editora, de S. Paulo, volume com 250 páginas, em excelente papel disse M. Quintão:

«Mas, «PARA O ALTO?»

Li-a de um folego e anotei a fecundia imaginativa, o critério temático, a afilidade e naturalidade verbalística, o estilo escorreito, indene de suturas e rebites, o senso métrico, enfim, uma tal ou qual euforia dos plúmbeos de boa estirpe. Estes predicados não posso omiti-los, quando tenho em mãos os originais de mais um livro de Humberto de Campos pelo Chico Xavier — o inconfundível conselheiro XX.

São 50 crônicas de fino sabor literário, com muitos traços de afinidade com a sua técnica, por sinal que até semelhante no título, LUZ ACIMA. Não vejo nisso mera coincidência, antes induzo que aos roteiristas de PARA O ALTO se propicia LUZ ACIMA»

M. QUINTÃO

De «Cientismo e Espiritismo», edição caprichosa da ESTUDOS PSÍQUICOS EDITORA, de Lisboa, de onde acaba de chegar, obra com 225 páginas, em ótimo papel, diz Isidoro Duarte Santos, diretor da revista ESTUDOS PSÍQUI-

COS e a pena talvez mais abalizada de Lisboa, espirita:

«Obra visuosíssima de observação e equilíbrio, de análise ás correntes científicas do século, com psiquiatria, metapsíquica, voronofismo, vitaminismo, viviseção, higiene mental, esquizofrenia, onirismo, endocrinologia, e, sobre tudo, psicanálise. Podemos mesmo afirmar que é este o primeiro trabalho espirita que mostra o valor das doutrinas freudianas á luz do Espiritismo».

Volumes distribuídos a benefício do LAR DE JESUS, a Cr\$ 18,00 o volume.

Pedido pelo reembolso postal para Nova-Iguassú—Caixa Postal 6, Nova-Iguassú—E. do Rio.

«ESTUDO, RENUNCIA E DISCIPLINA»

«Estudo, Renúncia e Disciplina» bem poderia ser o lema das Juventudes Espíritas do Brasil.

Sem estes três predicados não se conseguirá levar avante a bandeira do Cristianismo que é o ideal dos jovens espíritas da Pátria do Evangelho.

Não se concebe que um juvenilino viva tão somente frequentando as reuniões da sua entidade. Necessário se torna que estude e estude muito. Não devemos ser espíritas só porque o sejam os nossos pais. Provemos, porém, a nós mesmos, que o Espiritismo é a melhor religião. Este jamos convictos dessa verdade pois que sem estarmos possuídos dessa acertiva não poderemos ter a nossa fé inabalável. O Espiritismo é a religião da fé raciocinada. Estudemos, pois, raciocinando.

O jovem espírita deve ter, sobretudo, o espírito de renúncia. Renunciar a que? Indagar-se-á. Aos passeios, ao cinema? Absolutamente, não. Renunciar às festas mundanas, aos bailes, às companhias pouco recomendáveis, pois tudo isso só nos trará obstáculos à nossa evolução espiritual. Porém, quando chamado ao labor da Seára então se torna preciso que deixe o passeio ou o cinema para «amãnhã». Devemos dar preferência às cousas do Céu relegando a plano inferior as cousas da Terra. Renunciemos, então.

Outro fator de êxito das juventudes dependerá do modo disciplinar com que se portarem os seus membros. Nesta questão poderíamos nos prolongar bastante de vez que ela nos oferece assunto para longas dissertações. Mas, a nossa intenção é de mostrar aos jovens apenas a disciplina que devem exercer junto a sua Juventude e de que consiste na obediência à diretoria, na execução das tarefas que lhes forem confiadas, portanto de se quietos e atenciosos durante as aulas, quer doutrinárias quer de música ou nos ensaios e, ainda, pontuais nos horários das reuniões, etc. Sejam, pois, disciplinados.

Medita, jovem espírita, para estas cousas.

Seção da Juventude Cult. Esp. de Franca

A cargo da Juventude — Colaboradores Diversos

Se você estudar com dedicação as lições evangélicas; se tiver espírito de renúncia e se for disciplinado é certo que você estará com Jesus

E estará, evidentemente, com o melhor.

O L D R I

VIII NOITE DO MOÇO ESPÍRITA

A «JUVENTUDE» realizará no dia 3 de julho próximo, às 19 horas, no C.E. «Esperança e Fé», a «VIII. NOITE DO MOÇO ESPÍRITA» quando serão integrados neófitos. Essa noiteada de intensa vibração da alma cristã terá a colaboração de nossa dedicada confrreira da Maria Aparecida Rebelo Novelino e do nosso distinto confrade de Ribeirão Preto, Dr. Jaime Monteiro de Barros. O juvenilino Domingos Jardim fará a recepção aos neófitos estando a cargo da juvenilina Mariza Nalini a «Crônica do Moço Espírita».

FESTIVAL ARTÍSTICO

No dia 9 de julho próximo, o Grupo de Amadores Teatrais, da Juventude encenará, no palco do Teatro Santa Maria, a peça «SEM LAR». Três atos, de Agnelo Morato, escrito especialmente para o teatro da Juventude. Peça de fundo moral apresentando nos alguns quadros da vida real. Na segunda parte será apresentado um grande ato variado nele tomando parte o conjunto musical «Paz e Alegria» e diversos elementos da Juventude em números de canto, poesia, etc.

Prosseguem ativamente os trabalhos preparatórios da «Terceira Semana Espírita» — essa festa de confraternização com que o Grêmio Espírita de Franca brinda anualmente os adeptos da Terceira Revelação.

A Juventude vem trabalhando afanosamente nas atribuições que lhe estão conferidas afim de concorrer para que a nossa «Semana» seja mais um motivo de incentivo ao trabalho na Seára do Mestre.

Registramos com alegria o aniversário natalício da juvenilina Maria de Lourdes Rodrigues, da Juventude Espírita de Santos, ocorrido a 23 do mês em curso. As nossas felicitações e os votos de muito progresso espiritual.

Visitou-nos durante a sua permanência em Franca, o juvenilino Laércio Tofolli, da Juventude Espírita de Pinhal. Gratos pela gentileza.

Esteve em nossa reunião do dia 20 o nosso distinto confrade José Papa, mentor da Juventude Espírita «Emanuel», de Ribeirão Preto. Agradecemos a honrosa visita.

Esteve em nossa cidade o jovem Geraldo de Oliveira, vice-presidente da Mocidade Espírita de Cruzeiro, com quem palestramos demoradamente. Contou nos o Geraldo do movimento renovador que a sua entidade vem imprimindo nos meios espíriticos de Cruzeiro quer no terreno doutrinário quer na parte assistencial. Notícia confortadora e auspiciosa que merece os nossos calorosos aplausos e os votos de constante progresso espiritual para maior paz entre os homens e glória a Deus.

Comemorando 6.º aniversário do desencarne do seu fundador José Marques Garcia, a Casa de Saúde «Allan Kardec» realizou a 21 do corrente, uma sessão comemorativa a grande data. Em homenagem ao grande batalhador do Espiritismo em Franca, a diretoria atual daquele estabelecimento hospitalar ofereceu aos doentes ali recolhidos um suntuoso almoço. Representou-nos na reunião comemorativa o nosso mentor Agnelo Morato.

21 de junho é data festiva para a «JCEF». Nesse dia, há seis anos, libertava-se dos laços materiais o espírito de José Marques Garcia, nosso patrono espiri-

tual. Como modesta homenagem àquele que na Terra tanto trabalhou pela implantação do Reino Divino, fazemos um sincero apelo a Jesus para que o ilumine cada vez mais e o ampare sempre.

Estamos às portas do maior acontecimento espírita do ano, no Brasil — O Primeiro Congresso das Mocidades Espíritas do Brasil. A ala moça do espiritismo da pátria do Evangelho, do norte ao sul do país, ali estará representada para tratar de assuntos que traçarão novos rumos aos jovens espíritas, ao Espiritismo e ao Brasil. O conclave se realizará de 18 a 25 de julho próximo. A «JCEF» enviará o seu representante bem como o seu mentor. A pós, pois jovens espíritas, para a grande cruzada cristã.

O L A R

O Lar é Berço onde as almas, que se amaram nos Espelhos, revivem antigos laços, buscam, na Terra, se unir...

Almas irmãs... Quando voltam a ser, de novo, crianças: Mensageiros de Esperanças, Querem juntas progredir!

O Lar é Escola onde as almas, que erraram muito e sofreram, o Mal que outrora viveram, sonham, no Amor, reparar... Tomam da carne e um momento, esquecem a outra Existência, vêm buscar a Experiência, para as alturas galgar...

O lar é Templo onde as almas, unidas na Fé sublime, que consola e que redime, cantam hinos a Jesus... É templo da Vida Eterna... Templo de Paz e Harmonia... Do coração de Maria... É templo de Amor e Luz!

De Fortaleza, Ceará, recebemos a alvigerante comunicação da fundação naquela Capital, a 31 de março p. p. da UNIÃO DA JUVENTUDE ESPÍRITA CEARENSE, cuja primeira diretoria está formada com os seguintes nomes: Raimundo Montefusco, Geraldina Dourado, Maria de Lourdes de Carvalho, José Moacir Gadelha, Alzira Ferreira Passos, Eunice Ferreira Passos, José Carriano de Castro, Telma Motta, Mitzi de Carvalho, Maria Carmen, Maria Socorro, Julieta Carneiro, Raimundo Ferreira Rios, Elizabeth M. de Carvalho, Zuma Rodrigues da Silva, José Borges dos Santos, Teodorico da Costa Barros e José Elias Corrêa.

Desjamos à nossa companheira de ideal, uma vida inteiramente dedicada ao labor divino e que os Mensageiros do Senhor amparem e orientem os membros de sua primeira diretoria.

Clóvis Ramos

Impressos? Gráfica «A NOVA ERA»

Capítulo VII (continuação)

TERRA SEM DEUS

Romance Mediúnico Francisco Spina

para que eles não se declaiem!

— Que é que ele quer? — Num sei sinhô. Ele só disse que queria falá. — Está bem. Vou já. Compendo o uniforme que trajava, Erasto dirigiu-se para a entrada da escola. — Como vai, seu comissário? — Vou bem, seu Erasto. — Que ha a meu respeito. — O amigo deve acompanhar-me ao posto policial. — Porque, seu comissário? — P dr. Gumercindo foi encontrado morto, e as acusações recaem sobre o amigo. — Como isso? Suspeitam de mim? — Suspeitam, não. O vigário prestou certas declarações à polícia, que o comprometem bastante e, porisso, o senhor está sendo indicado como o provável criminoso. De minha parte, penso que o senhor não foi o assassino; entretanto, a lei tem que ser cumprida, e eu preciso conduzi-lo à presença da autoridade. O amigo bem sabe que o pái do dr. Gumercindo é uma das grandes figuras da política, no Rio de Janeiro, e porisso nós precisamos apurar o caso do assassinato do seu filho com todo rigor e todas as formalidades requeridas. — Estou ciente, seu comissá-

rio. Já vi coisas mais pretas que a meia noite, mas agora tudo está ainda mais preto. — E, tomando uma atitude decisiva: — Pois bem! Vamos, seu comissário. Erasto, ao partir em companhia do comissário, não notára que a preta Benia, escondida atrás da janela da escola, sob a qual o dialogo tivera lugar, havia escutado tudo. A preta velha dirigiu-se ao seu companheiro, que estava ao seu lado: — Ôie, seu Frôrencio; foi o vigário quem matô o dolô Gumercindo! Aquele inscrito que o coronê Fagunde mandô prá sinhá Aparecida, onde tá? — Uê! Tá no baú, onde me cê ponhô. — Vá buscá. Enquanto Florencio foi buscar a cartá, dona Benta sentou-se e começou a descoturar a barra da sua saia. — Pronto negá. Tá qui o inscrito do coronê. — Ôie, negô; o vigário vai bull' cum nós, e este papê não pôde cal' nas mão dele. Eu vou custura na barra da saia. Ocê, negô tem que sê duro; num confessá nada. Uvíu?

— Óra! Aperfiro morré, mas num abro a boca! — Isso mesmo! — Agora eu vô assuná o que tá cotecendo. Me dá a naváia, porque, conforme fô, eu quero me intendê cô vigário. Se ele increná cumigo, vai dá ispetô! — Nêga! Num vá fazê baruí! — Não vô fazê baruí; é só pramorde se o vigário vô prá riba de mim, eu vou most' pra ele que ainda não sô véia! Tome conta de sinhá intê que eu vôrte. Dona Benta, saindo, dirigiu-se imediatamente as templo, que encontrou aberto, pois o corpo do dr. Gumercindo fóra ali depositado, a pedido do próprio vigário, para aguardar o enterramento, e isso para despistar a autoridade na desconfiância de sua complexidade na trama que engendrára. Entrando na igreja, sinhá Benta nem ao menos olhou para o corpo exposto à visitação pública. Seus pensamentos estava na figura sinistra do vigário. Ao passar junto ao altar, sua atenção fó atraída para uma velha, que, ao contrário das outras, tinha o lume amortecido. Subito

seu chama reviveu, tornando-se maior que a das outras. Dona Benta compreendeu que Deus estava prestes a fazer justiça. Aquele luz que revivêra era o sinal de que, depois de uma noite de trevas, o sol expandiria sua luz! Aquilo era o prenúncio de uma bonança! A preta ajoelhou-se e orou a Deus para que amparasse aqueles que sofriam a aplicação das leis falhas dos homens. Depois de haver orado sinceramente, levantou-se e contemplou o corpo do dr. Gumercindo, depositando-lhe um beijo na fronte, com os votos de paz na eternidade, para sua alma. Fez ali uma prece por ele, e retirou-se. Seu pensamento havia mudado! Vivia numa terra sem Deus, mas nem porisso ele abandonaria seus filhos à propria sorte; ao contrário: os ampararia no caminho que trilham neste mundo! Seu amor-pensava, ela ela é maior que o amor da humanidade Sinhá Benta compreendêra que Deus lhe havia mostrado que a paciência e a fé, acompanhadas da prece, trazem benefícios grandiosos, ao passo que a violência e a maldade destroem; que o amor é o escuro de Deus pôs nas mãos de seus filhos

Depois de recolherem, Erasto á prisão, para aguardar julgamento como autor da morte do dr. Gumercindo, o vigário, todo satisfeito, pensou em fazer uma visita ao coronel Fagundes, para participar-lhe que seu filho fóra preso. A igreja, agora, estava vazia. Consultou o relógio; eram 8 horas. Despiendo a batina e, vestindo um traje civil, saiu sorratamente do templo, tomando o rumo da casa do coronel, que distava tres quarteiros. Com um chapêu de palha, dos usados pelos sertanejos naquele tempo, parecia tambem um sertanejo. Ao chegar às proximidades da casa, procurou escalar o muro pelos fundos. Sendo um paredão, rodeado de arvoredos que impediam que ali chegasse a claridade da lua, num lugar onde, depois que o manto negro da noite descia sobre o povoado, niguem teria a ideia de ali permanecer, agarrou-se ao galho de uma arvore. Um pulo, e estava dentro dos terrenos da casa. Andando com cautela, dirigiu-se à porta dos fundos; empurrou-a, mas estava fechada. Uma janela que estava aberta lhe serviu de passagem. (continúa no próximo número)



